

Efeito Babilônia

Daniel 5:01-31

A Babilônia foi uma grande cidade e foi sede do império Babilônico no período de Daniel, ela esteve de pé em seu esplendor durante o que se chama de período **Neobabilônico, qual seja**, de 626 a.C. até 539 a.C. O povo de Deus foi escravo na Babilônia por pouco mais de 70 anos. O termo Babilônia é entendido no Hebraico como “Confusão”, uma espécie de alusão ao que Deus fez ao criar vários idiomas no episódio de construção da Torre de Babel.

O império babilônico possuía uma forma de governo de forte cunho cultural, religioso e filosófico, o que impulsionou a ciência e a tecnologia militar para dar suporte às grandes conquistas.

A Babilônia lidava de forma diferente com os povos vencidos em comparação aos outros impérios antes deles, quando vemos no Êxodo a forma como os Hebreus foram tratados nos 430 anos de cativeiro no Egito e também como os Assírios trataram as 10 tribos do norte percebemos o quão cruéis, primitivos, preconceituosos e opressores eram ambos os povos, porém quanto mais eles oprimiam os conquistados, mais rebeliões surgiam, o que obrigava o Rei a dispensar fundos de sua riqueza e por, muitas vezes, a sua própria presença para sufocar tais rebeliões pondo em risco sua vida e imagem, e mesmo assim depois de todo esse esforço nem sempre o Rei lograva êxito, e isso fica bem claro na narrativa de Êxodo onde apesar dos esforços de Faraó o povo de Deus foi embora do Egito deixando para trás uma nação sem força de trabalho e completamente desmoralizada pela perda de seu exército e seus descendentes na morte dos primogênitos.

O impacto negativo no Egito foi tão devastador que nunca mais o Egito levantou-se como um grande império.

Para resolver isso e impedir rebeliões, a Babilônia optou por uma abordagem diferente no que diz respeito a maneira como os povos conquistados eram tratados, ao invés da truculência escravizadora e a segregação eles optaram por uma estratégia que consistia em basicamente dois pilares (1- Distração) (2 – Assimilação), com objetivo de fazer com que os povos conquistados em um primeiro momento, se adaptassem e aprendessem a amar a Babilônia, o que ela era, e o que ela representava, integrando-se tão profundamente a ela que em um dado momento de sua vida ele não fosse mais capaz de abandonar a Babilônia mesmo que lhe oferecessem a oportunidade de voltar para casa, a essa estratégia dou o nome de **EFEITO BABILÔNIA**.

Vemos isso claramente em

Daniel 01:01-17.

Entendo que Satanás continua usando a mesma estratégia nos dias de hoje, talvez você esteja se perguntando o porquê muitos filhos pródigos não voltam (**Lucas 15:11-32**). Vamos pensar um pouco sobre esse assunto, apesar de saber que você já deve ter ouvido muitas palavras sobre esse texto em especial, me permita lançar uma luz sobre este assunto despertando você a pensar na seguinte linha.....

e se tivesse dado certo?

E se o dinheiro não tivesse acabado? E ao invés de sentir vontade de comer a comida dos porcos ele estivesse comendo nos melhores restaurantes? E se o mundo pagar bem e satisfazer todos os prazeres, e se roubar, matar, estuprar e mentir valerem a pena e ninguém descobrir que foi fosse? Você acha que o filho pródigo teria voltado para a casa do Pai? Você voltaria?

É por isso que muitos pródigos não voltam, o Diabo se atualizou, e não usa mais porcos, agora ele não te deixa com fome, ele te sustenta, dá o que você quer, quanto você quer até que você o ame, ame tudo que ele representa e pensa, e quando a oportunidade de voltar lhe é oferecida você não quer voltar para casa, nessa fase, você já é um deles você está tão distraído com o que ele te deu que você foi assimilado, e voltar para a casa do Pai já nem passa mais pela sua cabeça, o Efeito Babilônia te alcançou como um servo atolado na lama, quanto mais se mexe mais se afunda, mais é absorvido pela lama. Neste estágio só o calvário pode te oferecer uma saída, uma saída que envolve a morte, a ressurreição, e a vida Eterna em Cristo. Mas não será uma luta justa e fácil.

Pare para pensar um pouco e veja como pensa o Céu.....olhando para o ministério de Jesus,

Escrito por Pastor Emerson Casburgo

Ter, 02 de Julho de 2019 22:31 - Última atualização Ter, 02 de Julho de 2019 22:32

tanto sofrimento, tanta injustiça contra Ele, tanta dor, tanta desonra, tanto abandono e abandono esse que não acabou até hoje pois muitos negam a fé ou simplesmente decidem dizer não a Jesus e a seu trabalho na Cruz, mas para o Céu isso valeu a pena, se fosse você a julgar isso tudo, você diria que valeu a pena mesmo ou que não valeu a pena pois o Homem é mau e não muda.

Claro que sabemos que Deus não erra e se Ele diz que vale a pena é porque vale, mas está mais do que claro que o Diabo pensa diferente, e tentou usar de distração e assimilação até mesmo com Jesus. (**Mateus 04:04-10**)

O que mais me chama a atenção é o fato de que o Diabo ofereceu-se para suprir uma necessidade de Jesus,(E ainda queria cobrar por isso), Reinos são feitos de pessoas, e Jesus nasceu para salvar pessoas e o Diabo sabendo disso, mostra os Reinos dos Homens e diz: "Tudo isso te darei". **O Efeito Babilônia** é uma estratégia onde o Diabo te distrai dando a você algo, justamente aquilo que você está precisando, e você fica tão ocupado com o que ele lhe deu que sua vida passa a existir para manter aquilo que ele lhe deu, e quando isso ocorre você está tão preso que não percebe que foi assimilado, anda como ele, pensa como ele, ama a ele e a tudo que ele representa. Estamos bem no meio de uma geração que ama ao Diabo mas está distraído demais para perceber isso, parece com o Diabo mas está assimilado demais para perceber, lembre-se a Verdadeira Igreja é aquela que não se parece com o mundo !

Dan 5:1 O rei Belsazar deu um grande banquete a mil dos seus grandes e bebeu vinho na presença dos mil.

Belsazar significa "*Bel, Proteger o Rei*", a Cidade da Babilônia estava sitiada, os Persas estavam as portas e eram comandados pelo excelente General Ciro homem experimentado em batalhas. A Babilônia era a cidade mais fortificada na época, seus moradores acreditavam em suas defesas quase que cegamente, ela era uma cidade rica e auto-sustentável o que dava a ela enorme vantagem durante um cerco, porém o exército persa estava a altura do desafio como bem mostra a história.

É óbvio que apesar da crença em suas defesas havia um temor nos moradores da cidade, mas

Escrito por Pastor Emerson Casburgo

Ter, 02 de Julho de 2019 22:31 - Última atualização Ter, 02 de Julho de 2019 22:32

observe como o Belsazar tenta resolver isso : Distraindo !

Ele organiza um grande Banquete uma festa onde sua equipe mais importante da cidade, irá ser distraído.

Podemos extrair alguns ensinamentos disso :

1- Não siga líderes que promovem distração, enquanto sua cidade está cercada.

2- Não fuja dos problemas comendo e bebendo na mesa de um Rei louco.

Enquanto eles se banquetavam o General Ciro o Persa havia represado o rio que abastecia a cidade e passava por ela, entrando pelo rio com as águas pelos joelhos atravessando o portão quase desguarnecido.

Xenofante Relata :

A festa se tornou tão barulhenta que o General Ciro, Gobrias, declarou: "Não deveria me

surpreender se as portas do palácio estivessem abertas agora, porque parece que toda a

cidade se entregou à folia.”

Comentário Bíblico Beacon

As distrações provocam 3 grandes problemas em nossas vidas:

1- Roubam nosso tempo com Deus.

2- Nos fazem esquecer de como lidar com as coisas santas.

3- São as grandes responsáveis pelas frustrações e depressões sofrida pelas pessoas de meia idade.

- Roubam nosso Tempo.

Como saber se nosso tempo com Deus está sendo roubado? Basta observar o quanto você é

parecido com Ele !

Aquilo ou alguém ao qual nosso tempo é investido reflete em nós a tal ponto que passamos a nos parecer com ele, pensar como ele, fazer como ele. Observe que quando uma criança é adotada ela apesar de possuir o DNA de seus tutores, passa a se parecer com eles de tal forma que a adoção é imperceptível a qualquer um. Existem pessoas que passam tanto tempo no trabalho, na empresa ou em qualquer outra atividade laboral produtiva que sua linguagem, forma de pensar, maneira de vestir e andar é exatamente a mesma da política que a empresa entende ser boa

para seu funcionário. Conheci um homem que era tão parecido com a empresa onde trabalhava que chegava a dormir com seu uniforme de trabalho.

Existem pessoas que são tão denominacionais que não se parecem mais com Deus, amam tanto uma estrutura que a cultuam, e estão tão distraídas quanto a isso que não percebem o nível de idolatria que estão vivendo e a ausência de Deus nesse processo e em si mesmas.

Quando somos roubados no tempo com Deus nos parecemos com o mundo, vivemos como o mundo vive. Não é difícil observar crentes festejando festas pagãs, de forma tão distraída que isso lhes parece normal. O desejo de fazer o que o mundo faz lhes é tão forte que usam até mesmo a linguagem mundana “ Crentão”, (uma alusão a bebida alcólica chamada “Quentão” servida em festa pagã chamada festa Junina).

Veja o que Paulo tem a dizer sobre isso :

*Rom_12:2 E não vos **conformeis** com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.*

Quando somos roubados em nosso tempo com Deus gastamos tempo com o mundo e o Diabo, substituindo a vontade de Deus pela nossa própria, e isso vem carregado de um profundo conformismo : “ *Há hoje em dia isso não tem mais nada à ver*”.

Tem muito à ver! A ponto de Jesus dizer que haverá um dia em que uma grande separação vai

Escrito por Pastor Emerson Casburgo

Ter, 02 de Julho de 2019 22:31 - Última atualização Ter, 02 de Julho de 2019 22:32

acontecer, em Mateus 25:31-46 podemos ver Jesus falando de separação entre ovelhas e bodes, mas o interessante é que os bodes parecem não concordar com o fato de serem considerados bodes por Jesus. Jesus então explica seus critérios dizendo que eles não o haviam visitado quando estava preso, não o haviam dado de comer quando estava com fome e do mesmo modo a outros deveres que eles haviam de cumprir e não cumpriram, o que é muito interessante é que mesmo depois de Jesus ter exposto o seu critério eles ainda não concordam e chegam a dizer : *“E eles lhe perguntarão: Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso e não te assistimos?”*

Eles estavam tão distraídos que não perceberam em quem eles haviam se tornado, eles eram pessoas que priorizavam acúmulos de riquezas em detrimento dos menores e mais fracos, eles não se pareciam com Jesus porque gastavam seu tempo com o mundo por isso eram diferentes de Jesus. O tempo não se perde, ou ele é investido com Deus ou ele é investido com o mundo, não há evaporação do tempo, o que há é mudança de investimento, é bom lembrar que o tempo não some, ele apenas muda de dono.

- Nos fazem esquecer de como lidar com as coisas santas

Deus é um Deus que santifica pessoas mas também coisas, no texto de Daniel 5 vemos que Belsazar manda trazer os utensílios sagrados para o banquete, de maneira que eles foram usados pelos convidados e concubinas para beber vinho. Isso profanou as coisas santificadas pois elas haviam sido separadas apenas para Deus, perceba que estes utensílios estavam guardados o que mostra que havia certo respeito demonstrado pelos monarcas anteriores.

As distrações fazem com que o nosso conceito de santo e profano se confundam, a ponto de colocarmos os dois no mesmo patamar em nossas vidas, e isso é o que estamos vivendo hoje de forma cada vez mais infiltrada na Igreja. Há tanta distração que as pessoas se esqueceram do que é Santo e por isso fazem uso do que é santo como se fosse profano e vice e versa, quase não existe mais separação para quase nada, o mesmo lugar onde se pratica algo para Deus pode minutos depois estar tocando músicas do mundo, o mesmo corpo que se veste

Escrito por Pastor Emerson Casburgo

Ter, 02 de Julho de 2019 22:31 - Última atualização Ter, 02 de Julho de 2019 22:32

para Deus horas depois se veste para o Diabo, a mesma pessoa que estava no templo horas depois está na balada e vice e versa. E isso acontece sem que as pessoas percebam a distração é tão grande que o bode não percebe os chifres crescendo.

Há um conformismo pairando sobre as cabeças, em nome do não preconceito as pessoas estão deixando de corrigir umas as outras e com isso os costumes e doutrinas do Reino estão sendo relativizados e esquecidos.

Em João 08:39-47 vemos o quanto os Judeus estavam distraídos a ponto de não perceberem quem era o Pai deles, e que mentir e assassinar não faz parte de uma vida com Deus, eles esqueceram que está escrito: “Não Matarás”.

A distração faz com que a geração se esqueça do porque algo é santo, nos dias de hoje é comum encontrarmos pessoas que não sabem porque algo é santo, ou a história daquela santidade. No caso de Belsazar ele já não se lembrava o motivo que levou seus antepassados a passarem a respeitar a santidade das coisas de Deus, se talvez ele houvesse se lembrado de que seu avô havia passado 7 anos como um animal talvez ele teria mais respeito. (**Daniel 04:33**)

A casa de Deus, a Obra de Deus, as coisas Santas devem ser consideradas e cuidadas, e se você não conhece a história de algo santo tome cuidado quando o manusear, nada que é santo, é santo por acaso.

- São as grandes responsáveis pelas frustrações e depressões sofrida pelas pessoas de meia idade

O número de homens e mulheres em depressão hoje é enorme e cresce a cada dia.

A pergunta que devemos fazer a nós é, como alguém Cristão pode adentrar a depressão? Quando algo em nossa vida não está indo bem precisamos refletir sobre o que está acontecendo dentro de nós, será que somos quem dizemos que somos.....Cristãos ! Parecidos com Cristo! Obedecedores das Escrituras Sagradas, ou estamos distraídos indo a lugar nenhum?

A depressão é um sinal de falta de esperança, a esperança é uma marca da existência da fé, a fé é uma das bases da vida Cristã, porque as pessoas estão perdendo a esperança e conseqüentemente a fé? Quem sabe seja porque foram levados a lugar nenhum por lideres que faziam banquetes muito parecidos com o mundo, tornando a Igreja atraente mas sem vida de Deus, sem conteúdo doutrinário para que a fé seja pautada nos ensinamentos de Jesus. E depois de muitos anos essas pessoas acordam e vêem que foram vítimas de um sistema religioso e pegajoso que não os ensinou a construir filhos e seu próprio casamento, e agora tudo está ruindo por isso passam a desacreditar tudo e acabam por ser desigrejados.

Cabe a nossa geração dar um basta nisso e anunciar a Verdade, ela os tirará das distrações.

Assimilação.

É a última fase do processo usado pela Babilônia para absorver o povo de Deus.

Três foram as caravanas para retornar do Exílio, e o povo foi liderado para isso por Zorobabel, Esdras e Neemias. Mas não foi tarefa fácil, afinal muitos estavam casados com mulheres babilônicas e já tinham filhos e netos, possuíam cargos no governo, tinham posses e comércio,

Escrito por Pastor Emerson Casburgo

Ter, 02 de Julho de 2019 22:31 - Última atualização Ter, 02 de Julho de 2019 22:32

já gozavam de reputação e poder e por isso estavam tão enraizados que já não viam mais a Babilônia como um exílio, mas sim como seu lar. Satanás conseguiu tornar a estada deles tão confortável que mudou o coração deles a ponto de não querer ir embora pois estava tudo dando certo para eles ali.

As vezes o que fazemos não é o certo, mas por causa da natureza pecaminosa tendemos a continuar fazendo enquanto está dando certo, ou melhor, aparentemente dando certo. EX:

O perigo é que esse processo é lento ou seja você consegue por anos ficar sem falar de Jesus para seu filho ainda criança e isso não parece te trazer grandes prejuízos parece estar dando certo, você não o leva ao culto, não o entrosa em uma célula, justamente porque você mesmo não quer fazer essas coisas, mas quando ele cresce e atinge seus 15 anos os problemas começam a aparecer, as amizades ruins começam a fazer efeito, e ele não tem nenhuma motivação em ser Cristão pois nunca foi ensinado, nesse caso o quadro durou 15 anos para que os primeiros sintomas aparecessem, mas agora só um milagre poderá ajudar você pois a base já foi consolidada na mente dele.

Esse tem sido o quadro de muitos pais que tiveram seus filhos assimilados pelo mundo e hoje querem que ele mude, mas só um milagre para que isso aconteça.

Em outra situação pessoas chegam a comunhão da Igreja enfermos ou desempregados e se tornam fervorosos, mas depois de alcançarem o que precisavam afastaram-se como se Deus não os notasse. No começo parece dar certo mas depois de alguns meses, ou para alguns anos as coisas voltam a ser piores do que antes. A assimilação é lenta gradativa e te faz pensar que nada vai lhe acontecer se você ficar na Babilonia, mas lembre-se um dia a Babilonia cairá ! Assim como caiu nos dias Belsazar e se você estiver lá, você cairá junto.

Escrito por Pastor Emerson Casburgo

Ter, 02 de Julho de 2019 22:31 - Última atualização Ter, 02 de Julho de 2019 22:32
